



**COMITÊ DE INDICAÇÃO E GOVERNANÇA
DA VALE S.A.**

**RELATÓRIO FINAL DE INDICAÇÃO PARA A
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 2023**

07 de março de 2023

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO	3
a. Contexto do Comitê de Indicação e Governança	3
b. Contexto de Negócio da Vale	4
II. PRINCIPAIS DISCUSSÕES E RECOMENDAÇÕES DO COMITÊ	6
a. Reflexões em relação aos resultados do processo de avaliação do Conselho de Administração.....	7
b. Atualização da Matriz de Competências Críticas do Conselho de Administração.....	8
c. Avaliação do Conselho de Administração de acordo com a Matriz de Competências Críticas atualizada.....	9
d. Discussão quanto a premissas de <i>overboarding</i>	10
e. Planejamento Sucessório e Renovação do Conselho de Administração....	11
f. Avaliação de Candidatos.....	12
III. PROPOSTA DE MEMBROS AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	14
IV. PRESIDÊNCIA E VICE-PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	16
ANEXO I	19
ANEXO II	20
ANEXO III	21
ANEXO IV	24

I. INTRODUÇÃO

O presente Relatório tem como objetivo apresentar os resultados das discussões e recomendações do Comitê de Indicação e Governança da Vale S.A. (“Comitê” e “Vale” ou “Companhia”, respectivamente), instalado pelo Conselho de Administração (“Conselho de Administração” ou “Conselho”) em junho de 2022, relacionadas à composição do Conselho da Vale visando a eleição do referido órgão colegiado que ocorrerá por ocasião da Assembleia Geral Ordinária da Companhia a ser realizada no dia 28 de abril de 2023 (“AGO 2023”) para o mandato 2023-2025.

Cabe ressaltar que as conclusões deste Relatório refletem o julgamento independente dos membros do Comitê, a ser analisado pelo Conselho de Administração previamente à sua divulgação.

a. Contexto do Comitê de Indicação e Governança

A atuação do Comitê teve início após a Assembleia Geral Ordinária de 2022 em que foi eleito o Conselho atual da Companhia no contexto de complementação do mandato 2021-2023. A Governança da Vale passava, naquele momento, por um período de necessária continuidade para sua estabilização.

Como parte deste processo de amadurecimento, foi conduzido ao longo do primeiro semestre de 2022 amplo processo de avaliação quanto à efetividade do Conselho de Administração da Companhia e dos seus Comitês de Assessoramento, do qual resultaram reflexões a respeito de oportunidades para evolução e aprimoramento da Governança da Vale, conforme detalhadas no Capítulo II do presente Relatório.

Os trabalhos do Comitê foram, portanto, permeados por discussões decorrentes deste processo, que contou com a participação e o engajamento tanto dos Conselheiros como de membros do Comitê Executivo da Companhia. Adicionalmente, o Comitê realizou ao longo do ano de 2022 *roadshow* com os 16 investidores mais relevantes da Vale, que representavam mais de 50% da sua base acionária, para a coleta de percepções



em relação ao tema. Esta dinâmica proporcionou uma visão 360° sobre os principais desafios, expectativas e oportunidades para a atuação do Comitê ao propor a composição do Conselho da Vale para o mandato 2023-2025.

Outrossim, cumpre mencionar que em dezembro de 2022 foi aprovada, em sede de Assembleia Geral, ampla reforma do Estatuto Social da Companhia, importante marco para evolução da Governança da Vale, sendo destacada, neste contexto, a ampliação do escopo do então Comitê de Nomeação, que passou a acompanhar adicionalmente os temas relativos a Governança, com a respectiva atualização de sua denominação para Comitê de Indicação e Governança.

Na sequência, o Conselho, também em dezembro de 2022, deliberou pelo novo Regimento Interno do Comitê e ratificou sua composição original. O colegiado é integralmente composto por membros do Conselho, em linha com práticas internacionais de Governança Corporativa, premissa esta que foi igualmente incorporada ao Estatuto Social da Companhia, agregando ao processo de indicação o benefício da experiência dos membros do Comitê em tal posição e seu conhecimento frente aos desafios estratégicos e conjunturais da Vale.

b. Contexto de Negócio da Vale

A Vale avança em sua ambição de se tornar uma líder em mineração sustentável e referência em criação e compartilhamento de valor com seus acionistas, *stakeholders* e sociedade. Seguimos firmes em nosso propósito: *existimos para melhorar a vida e transformar o futuro. Juntos.*

A cultura da Vale está em processo de transformação, sendo reforçados, de forma contínua, os valores da Companhia e estimulados os seus comportamentos-chave, enquanto as alavancas amadurecem para a construção de uma Vale melhor.

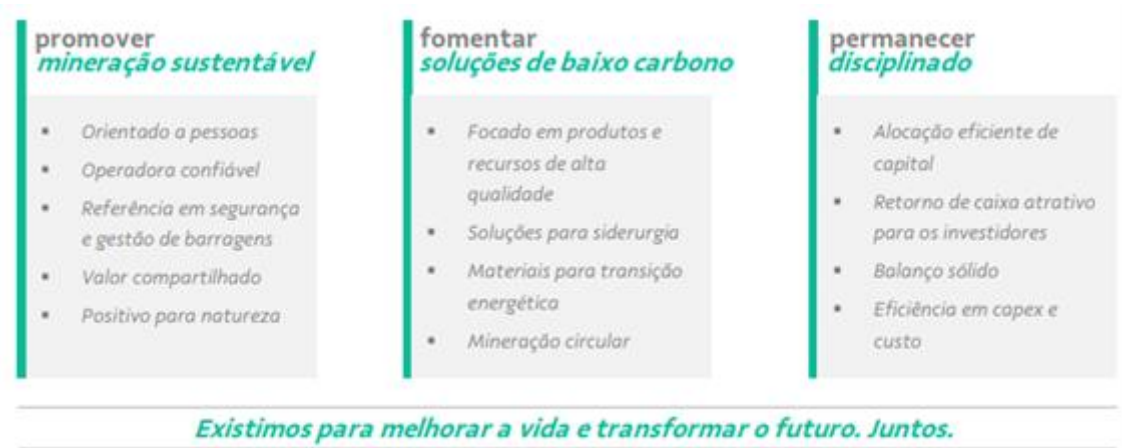
Aprendendo juntos



A transição energética global traz oportunidades únicas e, nesse contexto, a Vale se faz essencial. Além de atuar para reduzir suas próprias emissões, a Vale está unicamente posicionada, com produtos e soluções de alta qualidade e ativos estrategicamente preparados, para apoiar a descarbonização da siderurgia e a eletrificação do mundo.

Uma mudança no perfil de demanda de minério de ferro está em curso, com maiores oportunidades de segmentação e de crescimento de demanda por alta qualidade. Em Metais para Transição Energética, a Companhia conta com ativos que a tornam um fornecedor de preferência de produtos de alta qualidade para os seus clientes.

Para fazer frente ao potencial da Companhia e fortalecer a estratégia para a Vale do futuro, foram definidas novas diretrizes estratégicas: promover a mineração sustentável, fomentar soluções de baixo carbono e permanecer disciplinados.



Este contexto estratégico permeou as discussões do Comitê de Indicação e Governança para a estruturação da proposta de composição do Conselho de Administração da Companhia para o mandato 2023-2025, com ênfase na diversidade, complementaridade e renovação do colegiado para evolução contínua da Governança da Vale.

II. PRINCIPAIS DISCUSSÕES E RECOMENDAÇÕES DO COMITÊ

O Comitê aprovou, em sua primeira reunião, Plano de Trabalho para direcionamento de sua atuação, definindo os aspectos que deveriam ser priorizados durante as suas reuniões, visando assessorar o Conselho no processo de eleição do Conselho de Administração pela AGO 2023.

Dentre as principais discussões conduzidas ao longo de sua atuação, desde sua instalação e até a presente data, destacam-se a) reflexões em relação aos resultados do processo de avaliação do Conselho; b) atualização da Matriz de Competências Críticas do colegiado; c) avaliação do Conselho vigente de acordo com a Matriz de Competências Críticas atualizada; e d) avaliação dos atuais Conselheiros e plano sucessório do Conselho, incluindo premissas de *overboarding*, *tenure* e diversidade, em linha com melhores práticas internacionais de Governança. Este processo contou com a escuta a investidores da Companhia quanto a expectativas e percepções, reforçando o equilíbrio do colegiado em face da estrutura acionária da Vale, mantida sua maioria independente.

Como resultado do Plano de Trabalho, o Comitê se reuniu 15 vezes desde sua instalação, tendo em sua última reunião aprovado a emissão do presente Relatório.

São apresentadas a seguir as principais discussões e recomendações do Comitê neste contexto, reforçando a transparência da Vale em relação a este processo.

a. Reflexões em relação aos resultados do processo de avaliação do Conselho de Administração

Como citado inicialmente, foi conduzido no primeiro semestre de 2022 abrangente processo de avaliação quanto à efetividade do Conselho de Administração, o qual contou com o suporte de assessoria externa especializada e independente, tendo sido, neste contexto, avaliados tanto o colegiado como os Conselheiros individualmente (autoavaliação e avaliação por pares).

Participaram deste processo os Conselheiros e membros dos Comitês, membros do Comitê Executivo da Companhia e o Secretário Geral de Governança Corporativa, propiciando uma ampla visão em relação às prioridades a serem endereçadas para a evolução da Governança e otimização da atuação do Conselho da Vale, alinhada aos mais elevados padrões, compatíveis com uma *corporation* global.

Como resultado, foram identificadas oportunidades de evolução quanto ao nível de proficiência do colegiado em determinadas competências críticas do Conselho, tendo sido também apontada por diversos participantes a importância do Conselho da Vale contar com mais membros com experiência internacional e maior diversidade.

No que se refere à avaliação individual dos Conselheiros, além de suas competências e experiências, foram abordados aspectos relacionados à sua contribuição, participação, engajamento e perfil pessoal.

Por fim, merece destaque a identificação, no decorrer do referido processo de avaliação, quanto aos desafios a serem endereçados pelo Comitê para contribuir para a

evolução da efetividade do Conselho com a proposta a ser submetida aos acionistas para deliberação por ocasião da AGO 2023.

Dentre os aspectos apontados, foi ressaltada, em especial, a importância de i) estabelecimento de processos e critérios objetivos para apresentação da proposta de composição do colegiado de forma a reforçar o alinhamento das recomendações aos acionistas da Companhia; ii) atualização da Matriz de Capacitações Críticas do Conselho, refletindo as prioridades e desafios de negócio e de Governança da Vale em atributos necessários ao grupo de Conselheiros, além de avaliação da proficiência dos membros; e iii) definição de requisitos objetivos adotados para direcionar a proposta de composição do Conselho para o novo mandato.

b. Atualização da Matriz de Competências Críticas do Conselho de Administração

Considerando os resultados do processo de avaliação do Conselho citado no item anterior, o Comitê revisou a Matriz de Competências Críticas do Conselho de Administração da Vale, visando reforçar sua objetividade em relação às competências que a compõem e seu alinhamento aos desafios e visão de futuro para a Companhia, tendo sido sua atualização aprovada pelo Conselho em setembro de 2022, na forma do Anexo I ao presente Relatório.

Adicionalmente, o Comitê discutiu e definiu, com o suporte de assessoria externa especializada, critérios objetivos para a escala de proficiência individual quanto a cada uma das competências constantes da Matriz de Competências Críticas do Conselho, visando reforçar a acuracidade da avaliação do grau de cobertura das referidas competências considerando o colegiado atual, assim como sua comparabilidade frente a candidatos externos a serem avaliados.

c. Avaliação do Conselho de Administração de acordo com a Matriz de Competências Críticas atualizada

Após alinhamento em relação à atualização da Matriz de Competências Críticas do Conselho e às premissas para avaliação do nível de proficiência em relação a cada uma das competências, o Comitê solicitou que os Conselheiros¹ se autoavaliassem quanto às referidas competências, tendo sido destacada a importância de considerarem, neste processo, os critérios e indicadores objetivos definidos para a avaliação, visando reforçar ainda mais a objetividade e precisão dos resultados consolidados.

Na sequência, o Comitê analisou os resultados da autoavaliação dos Conselheiros em relação à Matriz de Competências Críticas e os ordenou de acordo com a metodologia desenvolvida. Este exercício permitiu identificar, de forma precisa, o grau de cobertura da Matriz de Competências Críticas do Conselho considerando o colegiado vigente, assim como avaliar o equilíbrio de experiências e conhecimentos para fins de diversidade e complementariedade de perfis, considerando as necessidades do Conselho para pleno desempenho de suas funções.

Os resultados consolidados obtidos demonstraram a presença no colegiado vigente de todas as competências identificadas como críticas para o Conselho de Administração. Apesar disso, foram identificadas pelo Comitê oportunidades para ampliar a cobertura das competências do Conselho relacionadas a i) conhecimento da indústria com *mindset* internacional; ii) transformação cultural e gestão de talentos; iii) logística de cadeias globais; iv) inovação de negócios; e v) inteligência digital e novas tecnologias.

A proposta de composição do colegiado para o mandato 2023-2025 constante do presente Relatório visa reforçar, por conseguinte, o grau de cobertura em relação às referidas competências críticas do Conselho de Administração.

Por fim, fundamental destacar que foram observados, durante os trabalhos do Comitê, os mecanismos de Governança da Vale para mitigar potenciais conflitos de

¹ Com exceção do Conselheiro, titular e suplente, indicado pelo conjunto de empregados, que não participou do processo.

interesses, incluindo aqueles constantes da Política de Transações Com Partes Relacionadas e Conflitos de Interesses da Companhia que trata de situações desta natureza.

d. Discussão quanto a premissas de *overboarding*

Tendo em vista a dimensão dos desafios da Vale e a importância da disponibilidade de tempo para o exercício adequado de funções no seu Conselho de Administração, o Comitê avaliou os principais conceitos de *overboarding* adotados por investidores da Companhia e *proxy agencies*, e, após debate, desenvolveu proposta própria sobre o tema, para fins de avaliação de candidatos e Conselheiros, conforme abaixo descrita:

(i) Ocupar no máximo 4 posições em Conselho de Administração (e/ou Conselho Fiscal) concomitantes, incluindo a Vale, e considerando também companhias de capital fechado, mas excluindo ONGs e Conselhos *pro bono*. A posição de Presidente do Conselho de Administração (e/ou Conselho Fiscal) deve ser considerada em dobro para este cômputo.

(ii) No caso de profissionais que ocupem posição executiva em outras empresas, a recomendação é no sentido de se aceitar apenas a Vale como demanda adicional de tempo. Devem ser excetuados desta restrição executivos responsáveis pelo acompanhamento de sociedades investidas, devendo ser avaliada sua disponibilidade de tempo para dedicação ao Conselho da Vale.

(iii) A posição de Presidente do Conselho de Administração da Vale deve ser exercida por profissional brasileiro que ocupe, no máximo, mais uma posição de membro de Conselho de Administração (e/ou Conselho Fiscal). Outrossim, a posição de Presidente do Conselho de Administração da Vale não deve ser ocupada por profissional que exerça, concomitantemente, posição executiva em outra companhia.

A referida proposta foi aprovada pelo Conselho de Administração, nos termos propostos pelo Comitê, em outubro de 2022.

Todos os nomes constantes na lista de indicação ora apresentada atendem e/ou se comprometeram a atender a todos os conceitos de *overboarding* acima detalhados tanto no momento de sua eleição pela AGO 2023 como no decorrer de todo o mandato 2023-2025.

O atual Conselheiro Murilo Passos informou não poder atender a este critério e por isso não está sendo indicado à reeleição.

e. Planejamento Sucessório e Renovação do Conselho de Administração

Com base nas discussões citadas nos itens anteriores, o Comitê debruçou-se sobre a importância do planejamento, continuidade e renovação do Conselho de Administração para a estabilização e consolidação da Governança da Vale. A este respeito, recomendou ao Conselho *tenure* de 8 anos como tempo desejável para a permanência no colegiado, visando reforçar a sustentabilidade do processo de sua renovação, além do gerenciamento da idade média dos Conselheiros, sem, entretanto, limitação etária formal neste sentido.

Tal proposta foi discutida e devidamente ratificada pelo Conselho de Administração em outubro de 2022.

Os atuais Conselheiros Eduardo Rodrigues, Ken Yasuhara, Roberto Castello Branco e Roger Downey encaminharam carta à Presidência do Conselho manifestando seu desejo de não submissão de seus nomes a reeleição, por motivos de ordem pessoal.

Encontra-se no Anexo II curva histórica de idade média do Conselho de Administração da Vale ao longo dos últimos anos, incluindo o indicador relativo à proposta de composição do colegiado constante no presente Relatório, demonstrando o processo de renovação do Conselho da Companhia.

Adicionalmente, foram incluídos no Anexo IV os indicadores de *tenure* de cada um dos nomes constantes da presente proposta de indicação.

f. Avaliação de Candidatos

A partir das reflexões acerca da avaliação do Conselho, da avaliação individual dos Conselheiros e do grau de cobertura em relação à Matriz de Competências Críticas considerando o colegiado vigente, e, ainda, das intenções individuais manifestadas quanto a não continuidade no colegiado para novo mandato, o Comitê, com o suporte de consultoria independente especializada, conduziu processo de avaliação de candidatos a membros do Conselho de Administração da Vale, visando uma composição mais equilibrada do colegiado, com ênfase na ampliação de sua diversidade e complementariedade de perfis.

A proposta ora apresentada não apenas reforça a atração de Conselheiros experientes com ampla vivência e reconhecimento internacional, competências críticas ao Conselho e conhecimentos relevantes para fazer frente aos desafios da Companhia, como catalisa, de forma expressiva, a pluralidade do colegiado almejada pela Vale e por seus acionistas, inclusive em aspectos de gênero, raça e cultura.

A proposta de composição do Conselho de Administração para o mandato 2023-2025 representa 1 posição adicional feminina (incremento de 100% em relação ao colegiado atual) e 2 posições internacionais (incremento de 100% em relação ao colegiado atual), além de reforço do grau de cobertura em relação à Matriz de Competências Críticas do Conselho. Quanto a este último aspecto, encontra-se no Anexo III o resultado consolidado em relação à Matriz de Competências Críticas do Conselho considerando a proposta de composição constante do presente Relatório.

Dessa forma, a presente proposta de indicação supera os indicadores de diversidade, em seu sentido mais amplo. Busca também ampliar as dimensões de diversidade do colegiado, com a indicação de 2 mulheres, 4 não brancos² e 4 não brasileiros.

² Considerado neste cômputo o Conselheiro eleito, em separado, pelo conjunto de empregados da Companhia.

g. Quantidade de Membros do Conselho

Nos termos do Estatuto Social da Vale, o Conselho de Administração da Companhia deve ser composto por um mínimo de 11 e até 13 membros, sendo este órgão atualmente composto por 13 membros.

Neste sentido, o Comitê ao discutir o tema recomendou a manutenção do tamanho do Conselho de Administração, composto, portanto, por 12 posições, além daquela decorrente da votação em separado pelo conjunto de empregados da Companhia, para fins de deliberação pela AGO 2023.

h. Distribuição entre Independentes e não Independentes

O Estatuto Social da Companhia prevê que, dos membros do Conselho de Administração, no mínimo 7 sejam membros independentes, requisito este superior às premissas constantes do Regulamento do Novo Mercado da B3³, tendo sido igualmente estabelecidos pela Companhia critérios adicionais para avaliação de independência de Conselheiros, incluindo aspectos objetivos de limitação temporal para manutenção de sua condição.

Partindo de tais premissas, a proposta de membros do Conselho de Administração constante do presente Relatório representa a indicação de 7 Conselheiros Independentes de um total de 13 Conselheiros, harmonizando o equilíbrio da composição do colegiado com a base de acionistas da Vale.

³ B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, bolsa de valores oficial do Brasil

III. PROPOSTA DE MEMBROS AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Considerando o disposto nos itens anteriores do presente Relatório a respeito das atividades desenvolvidas pelo Comitê de Indicação e Governança, desde sua instalação pelo Conselho de Administração e até a presente data, o Comitê apresenta a seguinte lista de nomes para eleição pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia, a ser realizada no dia 28 de abril de 2023, para o mandato de 2023-2025, com base nas premissas constantes do presente Relatório.

- I. Daniel André Stieler*
- II. Douglas James Upton – Membro Independente*
- III. Fernando Jorge Buso Gomes*
- IV. João Luiz Fukunaga*
- V. José Luciano Duarte Penido – Membro Independente*
- VI. Luis Henrique Cals de Beauclair Guimarães*
- VII. Manuel Lino Silva de Sousa Oliveira – Membro Independente*
- VIII. Marcelo Gasparino da Silva – Membro Independente*
- IX. Paulo Cesar Hartung Gomes – Membro Independente*
- X. Rachel de Oliveira Maia – Membro Independente*
- XI. Shunji Komai*
- XII. Vera Marie Inkster – Membro Independente*

O Comitê considera relevante destacar alguns aspectos sobre os novos nomes selecionados para a proposta de composição do Conselho ora apresentada:

Douglas James (Doug) Upton

Longa experiência como analista e investidor nas cadeias globais de suprimentos minerais à indústria siderúrgica e de metais básicos. Independente, Australiano, residente em Londres, sua inclusão no colegiado aprofunda a percepção das vantagens competitivas dos diversos *players* globais e suas estratégias, em criação de valor e alocação de capital, na avaliação de riscos geopolíticos e expectativas dos investidores tanto para retorno de

valor quanto para as diversas dimensões de ESG na indústria minero-metalúrgica mundial.

João Luiz Fukunaga

Trajetória desenvolvida no Banco do Brasil ao longo dos últimos 15 anos, tendo sido recentemente eleito como Presidente da Previ. Não Independente (Previ), Brasileiro, sua inclusão do colegiado reflete indicação de acionista de referência da Companhia, agregando ao Conselho competências voltadas a relações institucionais, governamentais e reguladores.

Luis Henrique Cals de Beauclair Guimarães

Relevante experiência como CEO de investidor recente da Vale com atuação em Energia, Óleo e Gás, Açúcar, Logística e Mineração. Não Independente (COSAN), Brasileiro, sua inclusão no colegiado Vale reforça o viés de criação de valor na estratégia de futuro, o foco em gestão de cultura organizacional e em gestão operacional estável e segura, aportando sinergias de tecnologias energéticas bem como em cadeias logísticas no Brasil.

Paulo Cesar Hartung Gomes

Relevante experiência e expressiva trajetória no cenário político institucional brasileiro e na mediação entre o setor público e privado. Independente, Brasileiro, sua inclusão no colegiado aportará relevantes competências em relações institucionais, governamentais e reguladoras, ESG (é Presidente da Indústria Brasileira de Árvores) e transformação cultural e gestão de talentos (é Conselheiro do RenovaBr), além de gestão de riscos, contribuindo de forma significativa para o cenário de operações da Vale.

Shunji Komai

Ampla experiência nas cadeias globais de Minério de Ferro e Siderurgia, no Brasil, África e Ásia, inclusive Japão, bem como no suprimento global de metais de baterias. Não Independente (MITSUI), Japonês, residirá no Rio de Janeiro, sua inclusão no colegiado Vale aportará profundo conhecimento das vantagens competitivas e



estratégias dos diversos *players* globais especialmente na Ásia, na avaliação de riscos geopolíticos mundiais, bem como dos processos minero-metalúrgicos atuais e dos desenvolvimentos tecnológicos e inovação da indústria.

Vera Marie Inkster

Relevante experiência como CEO e CFO na indústria de Mineração de Metais Básicos, em alocação de capital e projetos, desenvolvimento de lideranças, foco em criação de valor e gestão de riscos. Independente, Canadense, residente em Toronto, sua inclusão no colegiado amplia o *mindset* internacional para discutir o crescimento e transformação da indústria de mineração, especialmente dos metais de transição energética, e também os desafios geopolíticos mundiais.

O detalhamento dos currículos e das principais competências e experiências de cada um dos membros indicados, assim como sua correlação com as competências apontadas na Matriz de Competências Críticas do Conselho de Administração, se encontram no Anexo IV deste Relatório.

Como previsto na Política de Indicação dos Administradores da Vale, os membros ora indicados passaram por uma verificação de antecedentes conduzida pela Diretoria de Integridade Corporativa, não tendo sido identificadas informações relevantes que pudessem impedir a indicação ou recomendação dos candidatos.

IV. PRESIDÊNCIA E VICE-PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nos termos do Estatuto Social da Vale, as posições de Presidente e Vice-Presidente do Conselho são eleitas individualmente em Assembleia.

O Comitê tomou conhecimento de intenção de indicação, por parte de acionistas da Companhia, de Luis Henrique Cals de Beauclair Guimarães para a posição de Presidente do Conselho de Administração⁴. Posteriormente, recebeu indicação, por parte do acionista Previ, de Daniel André Stieler para a referida posição.

No que se refere à posição de Vice-Presidente do Conselho de Administração, Marcelo Gasparino da Silva manifestou interesse em submeter sua candidatura ao cargo.

O Comitê encaminha, pois, as referidas intenções para apreciação do Conselho de Administração e posterior endereçamento para fins de eleição pelos acionistas da Companhia em sede da AGO 2023.

Neste contexto, o Comitê ressalta que, em linha com o Estatuto Social da Companhia, uma vez que a AGO 2023 delibere pela eleição de um Presidente do Conselho de Administração não independente, os Conselheiros independentes eleitos deverão indicar um Conselheiro Independente para atuar como *Lead Independent Director*, como elemento de interlocução entre o Conselho e seus acionistas, assim como entre o Presidente do Conselho e demais Conselheiros.

Diante do exposto, a proposta de composição do Conselho de Administração da Vale para o mandato 2023-2025 constante do presente Relatório reflete, no entendimento independente do Comitê, seu compromisso com a transparência do processo de indicação do colegiado, aliando sua composição aos desafios e visão de futuro da Companhia.

Os membros do Comitê aprovaram a emissão deste Relatório Final, com as seguintes ressalvas individuais:

- i) Daniel Andre Stieler se absteve em relação à seção IV, no que se refere à posição de Presidente do Conselho de Administração, em linha com a Política de Transações Com Partes Relacionadas e Conflitos de Interesses da Companhia; e

⁴ Após a conclusão de seu Relatório, o Comitê tomou conhecimento, em 08 de março de 2023, de solicitação de Luis Henrique Cals de Beauclair Guimarães para não consideração de seu nome para a referida posição.

- ii) Marcelo Gasparino da Silva se absteve em relação à seção IV, no que se refere à posição de Vice-Presidente do Conselho de Administração, em linha com a Política de Transações Com Partes Relacionadas e Conflitos de Interesses da Companhia.

Rio de Janeiro, 07 de março de 2023

Jose Luciano Duarte Penido
Coordenador

Daniel Andre Stieler

Marcelo Gasparino da Silva

Manuel Lino Silva de Sousa Oliveira

Registros Posteriores à Finalização do Presente Relatório

Em prol de seu compromisso com a transparência do processo de indicação de candidatos ao Conselho de Administração da Vale, o Comitê informa, em 10 de março de 2023, que:

- i) *Após a conclusão de seu Relatório, tomou conhecimento, em 08 de março de 2023, de solicitação de Luis Henrique Cals de Beauclair Guimarães para não consideração de seu nome para a posição de Presidente do Conselho de Administração da Companhia para o mandato 2023-2025.*
- ii) *Para reforçar o processo de avaliação quanto à independência dos candidatos constantes da lista apresentada na seção III, o Conselho de Administração solicitou, em 08 de março de 2023, parecer técnico de assessores jurídicos sobre o tema.*

ANEXO I



Matriz de Competências Críticas do Conselho de Administração da Vale

Experiência de administração	Experiência funcional	Experiência setorial
<p>Experiência executiva relevante Atuação como membro do Comitê Executivo e/ou Conselho de Administração</p>	<p>Gestão de Risco & Segurança Em organizações com perfil de risco compatível com o de empresas de recursos naturais</p>	<p>Mineração Preferencialmente no negócio de minério de ferro e metais básicos</p>
<p>Experiência no ambiente de negócios na Ásia Preferencialmente na área de atuação da Vale, em especial na China</p>	<p>Transformação Cultural & Gestão de Talentos Incluindo remuneração e alinhamento de interesses entre a gestão e <i>stakeholders</i></p>	<p>Siderurgia & Metalurgia Incluindo seus <i>drivers</i> de criação de valor</p>
<p>Relações institucionais, governamentais e reguladores Atuação junto a tais instâncias, bem como em comunicação corporativa</p>	<p>Inovação de negócios Na cadeia de valor da Vale e em áreas adjacentes, suportando a estratégia climática da Companhia</p>	<p>Logística de cadeias globais Incluindo Gestão e otimização de cadeias logísticas globais</p>
<p>Relacionamento com Acionistas Conhecimento em mercado de capitais e no relacionamento com investidores</p>	<p>Inteligência Digital & Novas Tecnologias <u>Mindset</u> para criação de valor através de novas tecnologias e inteligência digital</p>	<p>Finanças & Portfolio com orientação para valor e <u>accountability</u> por performance Nas áreas de finanças corporativas, alocação de capital e gestão de portfólio de ativos em empresas de grande porte</p>
	<p>Comercial e Trading Compreensão do cenário geopolítico e do ambiente competitivo, incluindo negócios atuais e tendências da indústria</p>	

ANEXO II

Curva Histórica de Idade Média do Conselho de Administração

Conselho de Administração - Mandato	Idade Média do Colegiado⁵
2015 - 2017	57 anos
2017 - 2019	57 anos
2019 - 2021	61 anos
2021 - 2023	60 anos
2023 - 2025	57 anos

⁵ Para fins deste indicador é considerado o Conselheiro eleito, em separado, pelo conjunto de empregados da Companhia.

ANEXO III
Avaliação do Conselho de Administração de Acordo com a Matriz de Competências Críticas

PRINCIPAIS QUALIFICAÇÕES E EXPERIÊNCIAS	1. DANIEL STIELER	2. DOUGLAS JAMES UPTON	3. FERNANDO BUSO	4. JOÃO FUKUNAGA	5. JOSÉ LUCIANO PENIDO	6. LUIS HENRIQUE GUIMARÃES	7. MANUEL LINO SILVA DE SOUSA OLIVEIRA	8. MARCELO GASPARINO DA SILVA	9. PAULO HARTUNG	10. RACHEL MAIA	11. SHUNJI KOMAI	12. VERA MARIE INKSTER	AVALIAÇÃO GLOBAL POR COMPETÊNCIA	APURAÇÃO DE PROFICIÊNCIA (KF) ¹
EXPERIÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO														
EXPERIÊNCIA EXECUTIVA RELEVANTE	3	1	3	1	3	3	3	3	3	3	2	3	2,58	ALTA
EXPERIÊNCIA NO AMBIENTE DE NEGÓCIOS NA ÁSIA	1	3	2	1	2	1	2	1	1	1	3	1	1,58	INTERMEDIÁRIA
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS,	3	1	2	3	3	3	3	3	3	2	1	1	2,33	ALTA

GOVERNAMENTAIS E REGULADORES														
RELACIONAMENTO COM AÇIONISTAS	3	3	3	1	2	3	3	2	1	1	1	3	2,17	ALTA
EXPERIÊNCIA FUNCIONAL														
GESTÃO DE RISCO E SEGURANÇA	2	2	2	1	3	3	3	2	3	2	1	3	2,25	ALTA
TRANSFORMAÇÃO CULTURAL & GESTÃO DE TALENTOS	2	1	1	1	2	3	2	2	3	2	1	2	1,83	INTERMEDIÁRIA
INOVAÇÃO DE NEGÓCIOS	2	1	1	1	2	2	2	2	1	2	2	2	1,67	INTERMEDIÁRIA
INTELIGÊNCIA DIGITAL & NOVAS TECNOLOGIAS	2	1	1	1	2	2	2	1	2	1	1	1	1,42	Baixa
ESG	3	3	2	2	3	2	3	2	3	3	2	2	2,50	ALTA
	3	2	3	1	3	3	3	2	1	2	2	3	2,07	ALTA

FINANÇAS & PORTFOLIO COM ORIENTAÇÃO PARA VALOR E ACCOUNTABILITY POR PERFORMANCE														
COMERCIAL E TRADING	1	1	2	1	2	3	2	1	1	1	3	1	1,58	INTERMEDIÁRIA
EXPERIÊNCIA SETORIAL														
MINERAÇÃO	1	3	2	1	3	2	3	1	1	1	3	3	2,00	ALTA
SIDERURGIA & METALURGIA	1	3	1	1	2	1	1	2	1	1	2	2	1,50	INTERMEDIÁRIA
LOGÍSTICA DE CADEIAS GLOBAIS	1	2	1	1	2	3	3	1	1	1	3	1	1,67	INTERMEDIÁRIA
AVALIAÇÃO GLOBAL POR CANDIDATO	2,00	1,93	1,86	1,21	2,43	2,43	2,50	1,79	1,79	1,64	1,93	2,00	1,96	

¹ Apuração da Proficiência

ALTA - Quando em cada capacitação há pelos menos 3 membros com rating 3 ou se houver 2 membros com rating 3 e a média for igual ou superior a 2,0

INTERMEDIÁRIA - Nos demais casos em que a classificação não é ALTA ou BAIXA

BAIXA - Quando o rating médio é inferior a 1,5 e não há pelo menos dois membros com rating 3

ANEXO IV



Daniel André Stieler

- **Membro do Conselho de Administração da Vale S.A. e candidato a Presidente do Conselho**
- Coordenador do Comitê de Alocação de Capital e Projetos
- Membro do Comitê de Indicação e Governança

Conselho de Administração em outras empresas listadas:

Membro do Conselho de Administração da Tupy S.A.

Principais experiências:

O Sr. Daniel André Stieler graduou-se em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM em 1989, concluiu pós-graduação em Administração Financeira pela Fundação Getúlio Vargas – FGV em 1998, MBA em Auditoria pela Fundação Getúlio Vargas – FGV em 2000, e MBA em Contabilidade pela Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras - FIPECAFI em 2003. É membro do Conselho de Administração da Vale S.A. (desde novembro de 2021), onde ocupa também o cargo de Coordenador do Comitê de Alocação de Capital e Projetos, e Membro do Comitê de Indicação e Governança. Anteriormente, na Vale já atuou como membro e Coordenador do Comitê Financeiro (respectivamente de novembro de 2021 a maio de 2022 e de maio de 2022 a dezembro de 2022) e Membro do Comitê de Nomeação (de janeiro de 2022 a abril de 2022, e de maio de 2022 a dezembro de 2022). Suas principais experiências profissionais nos últimos 5 anos incluem: (i) Presidente da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI (de junho de 2021 a fev/2023); (ii) Membro do Conselho Deliberativo (desde julho de 2021) da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP; (iii) Membro do Conselho de Administração da Tupy S.A., companhia de Energia e Descarbonização (de abril de 2022 a abril de 2023); (iv) Membro do Conselho de Administração (de abril de 2020 a abril de 2022) da Alelo S.A., companhia brasileira de soluções e serviços; (v) Diretor Superintendente (de janeiro de 2021 a junho de 2021) do *Economus* Instituto de Seguridade Social, entidade de previdência complementar, onde também atuou como Presidente do Conselho Deliberativo (de julho de 2020 a janeiro de 2021) e como membro do Conselho Fiscal (de junho de 2016 a julho de 2020); (vi) Membro do Conselho Deliberativo (de fevereiro de 2021 a junho de 2021) da Universidade Corporativa da Previdência Complementar – UniAbrapp, previdência complementar; (vii) Membro do Conselho de Administração (de abril de 2020 a outubro de 2021) da Livel S.A., empresa do setor de benefícios, gestão de despesas corporativas e incentivos; (viii) Diretor Estatutário de Controladoria (de julho de 2019 a janeiro de 2021) do Banco do Brasil S.A., banco comercial; (ix) Membro do Conselho Consultivo e de Finanças (de outubro de 2016 a outubro de 2019) do Banco Votorantim S.A.; (x) Membro da Comissão de Assuntos Contábeis de Instituições Financeiras (de 2009 a 2019) da Federação Brasileira de Bancos - Febraban; e (xi) Gerente Executivo da Gerência de Evidenciação Contábil (de março de 2009 a junho de 2019) do Conglomerado Banco do Brasil S.A. na Diretoria Contadoria.

Habilidades, Conhecimentos e Expertises:

- **Experiência Executiva Relevante**
- **Relacionamento com Acionistas**
- **Finanças & Portfólio com orientação para Valor e *Accountability* por performance**
- **Relações Institucionais, Governamentais e Reguladores**
- **ESG**

Tempo de Vale:

desde 2021 (2 anos)

Indicação de Acionista:

Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI



Douglas James Upton

Candidato a Membro Independente do Conselho de Administração da Vale S.A.

Conselho de Administração em outras empresas listadas:

Habilidades, Conhecimentos e Expertises:

- **Experiência no Ambiente de Negócios na Ásia**
- **Relacionamento com Acionistas**
- **ESG**
- **Mineração**
- **Siderurgia e Metalurgia**

Principais experiências:

O Sr. Doug graduou-se em Ciências (Matemática e Física) pela *University of Western Australia* (em dezembro de 1981), onde também possui MBA (em março de 1988). Foi Sócio, Diretor de Pesquisa e Analista no *The Capital Group*. (de agosto de 2004 a janeiro de 2023), uma das maiores gestoras de investimentos do mundo, bem como atuou como Analista do JP Morgan *Asset Management* (de 1999 a 2004), Chefe de pesquisa de *Commodities* (de 1997 a 1999) no Banco de Investimento HSBC, Analista de Mercado Sênior (de 1989 a 1997) na *Western Mining Corporation*, e Geofísico (de 1982 a 1986) na *Hosking Geophysical*. Suas principais experiências profissionais nos últimos 5 anos incluem: (i) Gerente de Investimentos (de agosto 2004 a janeiro de 2023) na *The Capital Research Company – The Capital Group, Inc.*, onde foi responsável por investimentos globais na indústria de siderurgia e mineração, com foco em especial na economia e indústria de metais da China, e mais recentemente, em energia de transição. Periodicamente, deteve a responsabilidade por outros setores, como bancos, varejo e telecomunicações no Canadá e Austrália, e ocupou o cargo de Diretor de Pesquisa (de 2009 a 2013), antes de renunciar à administração e focar novamente em investimentos.



Fernando Jorge Buso Gomes

Atual Vice-Presidente do Conselho de Administração da Vale S.A.

- Coordenador do Comitê de Alocação de Capital e Projetos
- Membro do Comitê de Pessoas e Remuneração

Conselho de Administração em outras empresas listadas:

Membro do Conselho de Administração da Bradespar S.A.

Principais experiências:

O Sr. Fernando Jorge Buso Gomes graduou-se como Bacharel em Ciências Econômicas pelas Faculdades Integradas Bennett em 1979. Possui mais de 40 anos de experiência em planejamento de estratégias financeiras complexas, fusão e aquisição de empresas, mercados de capitais, relacionamento com acionistas e partes interessadas, formação e gestão de equipes, desempenho de Conselhos de Administração e estratégia de negócios, em empresas brasileiras e internacionais. Na Vale S.A. é Vice-Presidente do Conselho de Administração desde maio de 2021 (sendo que já ocupava o cargo de Vice-Presidente desde janeiro de 2017, e era membro desde abril de 2015), membro do Comitê de Pessoas e Remuneração e do Comitê de Alocação de Capital e Projetos. Anteriormente, na Vale já atuou como membro do Comitê Financeiro (Coordenador de dezembro de 2019 a abril de 2021 e posteriormente, de novembro de 2021 a dezembro de 2022, e Membro de abril de 2015 a dezembro de 2022), Membro do Comitê de Pessoas, Remuneração e Governança (Membro de maio de 2021 a dezembro de 2022, e Coordenador de maio de 2019 a abril de 2021), Coordenador do Comitê de Governança e Sustentabilidade (de abril de 2015 a outubro de 2017), membro do Comitê de Desenvolvimento Executivo (de abril de 2015 a outubro de 2017), membro do Comitê Estratégico (de abril de 2017 a outubro de 2017), Coordenador do Comitê de Sustentabilidade (de novembro de 2017 a abril de 2019) e Membro e Coordenador do Comitê de Pessoas (de novembro de 2017 a abril de 2019). Suas principais experiências profissionais nos últimos 5 anos incluem: (i) Diretor-Presidente (desde abril de 2015) da Bradespar S.A., onde ocupa os cargos de Diretor de Relações com Investidores (desde abril de 2015), e Membro do Conselho de Administração (desde abril de 2022). Foi também Vice-Presidente do Conselho de Administração (de abril de 2018 a outubro de 2019) e Presidente do Conselho de Administração (de outubro de 2019 a abril de 2020); (ii) Membro do Conselho de Administração (de novembro de 2014 a dezembro de 2018) da 2B Capital S.A., gestora de *private equity* controlada pelo Banco Bradesco, onde também exerceu os cargos de Diretor-Presidente (de março de 2015 a junho de 2016) e Diretor (de junho de 2016 a dezembro de 2018); e (iii) Diretor de Relação com Investidores da *Millennium Security Holdings Corp* (desde outubro de 2015), *holding* controlada integralmente, de forma indireta, pelo Banco Bradesco, constituída no início de 2003, para ser utilizada como veículo na aquisição de ações de emissão da Valepar, alienadas pela Sweet River em 2003. Destacam-se também suas experiências como Diretor-Presidente das companhias Antares Holdings Ltda. e Brumado Holdings Ltda. entre os anos de 2015 e 2017; Vice-Presidente do Conselho de Administração da Valepar S.A. (de janeiro de 2017 a agosto de 2017), onde também exerceu a função de Diretor (de abril de 2015 a agosto de 2017) e Membro do Conselho de Administração (de abril de 2015 a agosto de 2017).

Habilidades, Conhecimentos e Expertises:

- **Experiência Executiva Relevante**
- **Relações Institucionais, Governamentais e Reguladores**
- **Gestão de Risco e Segurança**
- **ESG**
- **Finanças & Portfólio com orientação para Valor e *Accountability por performance***
- **Mineração**

Tempo de Vale:

desde 2015 (8 anos)

Indicação de Acionista:

Bradespar



João Luiz Fukunaga

Candidato a Membro do Conselho de Administração da Vale S.A.

Habilidades, Conhecimentos e Expertises:

- [Relações Institucionais, Governamentais e Reguladores](#)

Indicação de Acionista:

Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI

Conselho de Administração em outras empresas listadas:

Principais experiências:

O Sr. João Luiz Fukunaga graduou-se em História pela Pontifícia Universidade Católica - PUC-SP em 2007, e possui mestrado em História Social pela mesma instituição, concluído em 2009. É Presidente da PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (desde fevereiro de 2023), e iniciou sua carreira como professor, tendo atuado também como pesquisador e realizado diversas produções acadêmicas na área da educação. É funcionário de carreira do Banco do Brasil desde 2008. Suas principais experiências profissionais nos últimos 5 anos incluem: (i) Diretor (de 2012 a fevereiro de 2023) do Sindicato dos Bancários de São Paulo, onde foi (ii) Coordenador Nacional da Comissão de Negociação dos Funcionários do BB; (iii) Secretário de Assuntos Jurídicos (2017); (iv) responsável pela área de Organização e Suporte Administrativo do Sindicato (de 2020 a fevereiro de 2023); e (v) Auditor Sindical (2022 a fevereiro de 2023), escolhido pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf) atuando nas negociações entre funcionários e a direção do Banco do Brasil.



José Luciano Duarte Penido

Atual Presidente (Independente) do Conselho de Administração da Vale S.A.

- Coordenador do Comitê de Indicação e Governança
- Membro do Comitê de Pessoas e Remuneração

Conselho de Administração em outras empresas listadas:

Principais experiências:

O Sr. José Luciano Duarte Penido graduou-se em Engenharia de Minas pela Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais em 1970. Possui mais de 33 anos de experiência em Mineração e Siderurgia (minérios de ferro e manganês), em atividades de pesquisa mineral, operações de minas e em beneficiamento de minérios, engenharia e implantação de projetos industriais de mineração e pelotização, com mais de 15 anos de atuação na Indústria de Florestas Plantadas, Papel e Celulose. Conta com ampla experiência em governança corporativa e na gerência sênior de empresas de diversos setores, atuando como CEO e *Chairman* há mais de 27 anos. Longo histórico profissional em Sustentabilidade e ESG, com protagonismo no Brasil e internacionalmente, em gestão socioambiental de territórios, engajamento com *stakeholders* (comunidades e ONGs), mitigação e adaptação às mudanças climáticas, especialmente em relação a Florestas e Agricultura. Na Vale S.A. é Membro Independente e Presidente do Conselho de Administração (sendo membro deste órgão desde maio de 2019), Coordenador do Comitê de Indicação e Governança e Membro do Comitê de Pessoas e Remuneração. Anteriormente, na Vale já ocupou as posições de Coordenador do Comitê de Nomeação (de maio de 2022 a dezembro de 2022), Coordenador do Comitê de Pessoas, Remuneração e Governança (de maio de 2021 a dezembro de 2022), Coordenador do Comitê de Sustentabilidade (de maio de 2019 até abril de 2021), e membro do Comitê de Excelência Operacional e Risco (de maio de 2019 até abril de 2021). Suas principais experiências profissionais nos últimos 5 anos incluem: (i) Presidente do Conselho de Administração da Fibria Celulose, companhia aberta do ramo de florestas plantadas e produção de celulose e papel (de setembro de 2009 a janeiro de 2019); (ii) Membro Independente do Conselho de Administração do Banco Santander Brasil, instituição financeira de capital aberto (de maio de 2017 a abril de 2019); (iii) Membro Independente do Conselho de Administração da Copersucar S.A., companhia fechada do setor de logística e comercialização de açúcar e etanol (de maio de 2013 a junho 2021); (iv) Membro Independente do Conselho de Administração da Química Amparo Ypê, companhia fechada do ramo de produção e comercialização de produtos de limpeza do lar (de maio de 2013 a dezembro de 2019); e (v) Membro Independente do Conselho de Administração e do Comitê de Gente do Grupo Algar S.A, holding familiar com negócios em telecomunicações, *farming*, hotelaria e entretenimento (desde 2015), tendo igualmente atuado como Membro do Comitê de Auditoria e Riscos do mesmo grupo (de 2015 a outubro de 2021).

Habilidades, Conhecimentos e Expertises:

- [Experiência Executiva Relevante](#)
- [Relações Institucionais, Governamentais e Reguladores](#)
- [Gestão de Risco e Segurança](#)
- [ESG](#)
- [Finanças & Portfolio com orientação para Valor e *Accountability* por performance](#)
- [Mineração](#)

Tempo de Vale:

desde 2019 (4 anos)



Luis Henrique Cals de Beauclair Guimarães

Candidato a Membro do Conselho de Administração da Vale S. A.

Conselho de Administração em outras empresas listadas:

- Membro do Conselho de Administração da Cosan S.A.
- Membro do Conselho de Administração da Raízen S.A.
- Membro do Conselho de Administração da Compass Gás e Energia S.A.
- Membro do Conselho de Administração da Companhia de Gás de São Paulo

Principais experiências:

O Sr. Luis Guimarães graduou-se em Estatística pela ENCE (Escola Nacional de Ciências Estatísticas) – RJ, e possui MBA em Marketing pela COPPEAD – UFRJ. Luis Guimarães possui profundo conhecimento sobre negócios em energia, especialmente na transição energética e desafios ESG. É CEO da Cosan S.A. (desde 2020), sendo que já havia ocupado tal cargo na Raízen S.A. (de 2016 a 2020), companhia atuante na produção e processamento de cana-de-açúcar, desde a produção e comercialização de açúcar e energia renovável, até o mercado de distribuição de combustíveis e de conveniência e proximidade, e na Comgás (de 2013 a 2015), maior distribuidora de gás encanado do Brasil, período em que foi, também, presidente do conselho da ABEGAS. Atualmente, é Membro dos Conselhos de Administração da Cosan S.A. (desde jul/2017), Raízen S.A. (desde abr/2020); Compass Gás e Energia S.A. (desde jul/2020); Companhia de Gás de São Paulo – Comgás (desde dez/2012), Cosan Lubes Investments Limited (desde ago/2020), Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. (desde out/2020), Logum Logística S.A. (desde jun/2016) e Diretor Presidente da ABRASCA - Associação Brasileira das Companhias Abertas, de forma não remunerada, em defesa do desenvolvimento do mercado de capitais brasileiro (desde jun/2020). Foi COO (de 2011 a 2012) da Raízen Combustíveis S.A., *Chief Marketing Officer* Norte América (de 2007 a 2011) da Shell, *Global Marketing Lubricants* (de 2004 a 2007) da Shell, e Sócio (de 2000 a 2004) da *Webb Consulting e Business e Outsourcing*. Suas principais experiências profissionais nos últimos cinco anos incluem: (i) Diretor Presidente (de abr/2016 a abr/2020) e Membro do Conselho de Administração (de abr/2020 a jun/2021) da Raízen Energia S.A.; (ii) Diretor Presidente da Raízen S.A. (de abr/2016 a abr/2020); (iii) Membro do Conselho de Administração da Radar Propriedades Agrícolas S.A. de jun/2020 a fev/2023; (iv) Membro do Conselho de Administração Radar II Propriedades Agrícolas S.A. (de jun/2020 a fev/2023); (v) Membro do Conselho de Administração da Janus Brasil Participações S.A. (de jun/2020 a fev/2023); (vi) Membro do Conselho de Administração da Tellus Brasil Participações S.A. (de jun/2020 a fev/2023); (vii) Membro do Conselho de Administração da Duguetiapar Empreendimentos e Participações S.A. (de out/2022 a fev/23); (viii) Membro do Conselho de Administração da Gamiovapar Empreendimentos e Participações S.A. (de out/2022 a fev/2023); e (ix) Membro do Conselho de Administração da Rumo S.A. (de nov/2020 a mar/2023),

Habilidades, Conhecimentos e Expertises:

- **Experiência Executiva Relevante**
- **Relações Institucionais, Governamentais e Reguladores**
- **Relacionamento com Acionistas**
- **Gestão de Risco e Segurança**
- **Transformação Cultural & Gestão de Talentos**
- **Finanças & Portfolio com orientação para Valor e Accountability por performance**
- **ESG**
- **Comercial & Trading**
- **Logística de Cadeias Globais**

Indicação de Acionista:

COSAN



Manuel Lino Silva de Sousa Oliveira (Ollie)

- **Membro Independente do Conselho de Administração da Vale S.A.**
- Coordenador do Comitê de Auditoria e Riscos
- Membro do Comitê de Indicação e Governança

Conselho de Administração em outras empresas listadas:

Presidente do Conselho de Administração do *Jubilee Metals Group PLC*

Principais experiências:

O Sr. Manuel Oliveira (Ollie) graduou-se em Contabilidade e Economia de Negócios em 1973 e especializou-se em Teoria da Contabilidade em 1975 pela Universidade de Natal-Durban, na África do Sul. Possui também especializações em *chartered accountant* e *chartered management accountant* pelo *Institute of Chartered Accountants* da África do Sul e *Institute of Chartered Management Accountants* do Reino Unido, respectivamente. Executivo com mais de 35 anos de experiência em finanças corporativas e estratégia, principalmente no setor de mineração, em empresas como Anglo American e De Beers, incluindo experiência no Brasil. Reconhecido conselheiro independente, tendo atuado em diversos conselhos internacionais na área industrial. Possui experiência em relações institucionais, finanças e mineração. É Membro Independente do Conselho de Administração da Vale (desde maio de 2021), Coordenador do Comitê de Auditoria e Riscos e Membro do Comitê de Indicação e Governança. Anteriormente, na Vale já atuou como Coordenador do Comitê de Auditoria (de agosto de 2021 a dezembro de 2022), Membro do Comitê de Nomeação (de maio de 2022 a dezembro de 2022), e Membro do Comitê de Pessoas, Remuneração e Governança (eleito em maio de 2021, ocupando o cargo de agosto de 2021 a maio de 2022). Suas principais experiências profissionais nos últimos 5 anos incluem: (i) Membro (desde maio de 2022) e Presidente do Conselho de Administração (desde junho de 2022) do *Jubilee Metals Group PLC*, companhia aberta do ramo de recursos naturais e mineração listada na bolsa de Londres; (ii) Conselheiro Independente Sênior (de abril de 2018 a março de 2022) da *Polymetal International PLC*, companhia aberta do ramo de mineração de ouro e prata; (iii) Conselheiro Independente Sênior da Antofagasta PLC (de outubro de 2011 a agosto de 2021), companhia aberta do ramo de recursos naturais e mineração; e (iv) Conselheiro Independente não Executivo (de fevereiro de 2020 a julho de 2021) na *Blackrock World Mining Investment Trust PLC*, empresa britânica da área de investimentos em mineração.

Habilidades, Conhecimentos e Expertises:

- **Experiência Executiva Relevante**
- **Relações Institucionais, Governamentais e Reguladores**
- **Relacionamento com Acionistas**
- **Gestão de Risco e Segurança**
- **ESG**
- **Finanças & Portfolio com orientação para Valor e *Accountability por performance***
- **Mineração**
- **Logística de Cadeias globais**

Tempo de Vale:
desde 2021 (2 anos)



Marcelo Gasparino da Silva

- **Membro Independente do Conselho de Administração da Vale S.A. e candidato a Vice-Presidente do Conselho**

- Coordenador do Comitê de Sustentabilidade
- Membro do Comitê de Indicação e Governança

Habilidades, Conhecimentos e Expertises:

- **Experiência Executiva Relevante**
- **Relações Institucionais, Governamentais e Reguladores**

Tempo de Vale:

desde 2019 (4 anos)

Conselho de Administração em outras empresas listadas:

- Membro do Conselho de Administração da Petrobras
- Membro do Conselho de Administração da Eletrobras

Principais experiências:

O Sr. Marcelo Gasparino da Silva graduou-se em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina em 1995 e pós graduou-se em Administração Tributária Empresarial pela Fundação ESAG - ÚNICA em 2000. Possui treinamento executivo em fusões e aquisições na London Business School e no CEO FGV (IBE/FGV/IDE). É Professor da Fundação ENA – Escola de Governo para certificação de administradores de empresas estatais e sociedades de economia mista. É Conselheiro de Administração Certificado por Experiência (CCA+) pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC desde 2010. Na Vale S.A. é Membro Independente do Conselho de Administração (desde abril de 2020), Coordenador do Comitê de Sustentabilidade, e Membro do Comitê de Indicação e Governança, tendo exercido, ainda, os cargos de Membro do Comitê de Nomeação (de maio de 2022 a dezembro de 2022); Membro do Comitê de Excelência Operacional e Risco (de maio de 2021 a maio de 2022); Membro do Comitê de Sustentabilidade (de junho de 2020 a abril de 2021), Membro suplente independente do Conselho de Administração (de maio de 2019 a abril de 2020) e Membro suplente do Conselho de Administração (de maio de 2016 a abril de 2017). O Sr. Marcelo Gasparino da Silva declarou ser pessoa exposta politicamente em função do exercício dos cargos de: (i) Membro do Conselho de Administração da Petrobras (de abril de 2021 a maio de 2021, e desde agosto de 2021), onde é Presidente dos Comitês Estatutários de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, e do Comitê de Minoritários, e membro dos seguintes comitês estatutários: Comitê de Auditoria das empresas do Conglomerado Petrobras, Comitê de Investimentos, e Comitê de Pessoas; (ii) Membro do Conselho de Administração da CEMIG (de abril 2016 a julho de 2022); (iii) Membro do Conselho de Administração (de abril de 2019 a fevereiro de 2020) da Casan, companhia aberta de serviços de captação, tratamento e distribuição de água e tratamento de esgoto; (iv) Membro do Conselho de Administração da CELESC (de abril de 2018 a abril de 2019). Atualmente é (i) Membro do Conselho de Administração da Eletrobras (de abril de 2016 a abril de 2017 e desde agosto de 2022), onde também é Vice Presidente do Comitê Estatutário de Estratégia, Governança e Sustentabilidade da Eletrobras (desde agosto 2022). Adicionalmente, atuou como: (i) Presidente do Conselho de Administração (de abril de 2017 a março de 2023) da ETERNIT S.A., companhia aberta líder no segmento de coberturas e outros segmentos em soluções para construção; (ii) Membro do Conselho de Administração (de abril de 2020 a abril de 2021) da Gasmig, companhia de energia; (iii) Membro do Conselho Fiscal (de abril de 2018 a abril de 2019) da Braskem, companhia do ramo de Petroquímica; (iv) Membro do Conselho de Administração (de abril de 2017 a abril de 2020) da Kepler Weber, companhia do ramo de Metalurgia; (v) Membro do Conselho Fiscal da Petrobras (maio de 2019 a abril de 2021, e de abril de 2017 a abril de 2018); (vi) Membro do Conselho de Administração da AES Eletropaulo (de 2016 a 2018); (vii) Presidente do Conselho de Administração da Usiminas (de 2015 a 2016) e membro (de 2012 a 2015); (viii) Membro do Conselho de Administração da Bradespar (de 2015 a 2016); (ix) Membro do Conselho de Administração da Tecnisa (de 2012 a 2014); (x) Membro do Conselho Fiscal da Bradespar (de 2014 a 2015); (xi) Membro do Conselho Fiscal da AES Tietê (de 2013 a 2014); e (xii) Membro do Conselho Fiscal da AES Eletropaulo (de 2012 a 2014).



Paulo Cesar Hartung Gomes

Candidato a Membro do Conselho de Administração da Vale S.A.

Conselho de Administração em outras empresas listadas:

Habilidades, Conhecimentos e Expertises:

- **Experiência Executiva Relevante**
- **Relações Institucionais, Governamentais e Reguladores**
- **Gestão de Risco e Segurança**
- **Transformação Cultural & Gestão de Talentos**
- **ESG**

Principais experiências:

O Sr. Paulo Hartung graduou-se em Economia pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) em 1978. É Professor *Honoris Causa* pela Universidade de Vila Velha (2004) e Doutor *Honoris Causa* pela UFES (2006). Paulo Hartung possui um profundo conhecimento sobre relações Institucionais, Governamentais e Reguladores, além de possuir extensa carreira política nas esferas municipal, estadual e federal. Durante sua trajetória, desenvolveu uma compreensão clara sobre raciocínio do governo e do setor público, e formas de execução dos mesmos, assim como uma leitura sofisticada sobre a sociedade Brasileira e a política ambiental. Esses atributos lhe proporcionaram alcançar sucesso em papel de mediador entre os setores privado e público, seja como presidente da IBÁ, ou prestando suporte a companhias na interação com governantes (como por exemplo, prestando suporte à Vale em seu relacionamento com o estado do Pará). Sua carreira profissional combina visão estratégica conceitual no campo de economia e gestão com desafios de promover uma economia socialmente inclusiva, descentralizada geograficamente e com desenvolvimento ambiental responsável, realizada em uma base contemporânea e comprometida com a democratização de acesso a oportunidades. Além de sua capacidade de entender os ambientes sociais e políticos, e um forte foco em favor de boas iniciativas e políticas ambientais sob uma perspectiva mais holística. Essas duas dimensões de suas principais habilidades lhe permitiram ter uma perspectiva mais compreensiva em problemas em ESG, principalmente em relação aos componentes E e S. É Presidente Executivo da IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores, associação que reúne a cadeia produtiva de árvores plantadas para fins industriais (desde março de 2019), com o objetivo, entre outros, de ampliar a representatividade do setor nos âmbitos nacional e internacional. A entidade reúne 50 empresas e nove entidades estaduais de produtos originários do cultivo de árvores plantadas (painéis de madeira, pisos laminados, celulose, papel, florestas energéticas e biomassa), além de produtores independentes e investidores institucionais. O Sr. Paulo Hartung declarou-se pessoa politicamente exposta por ter exercido os cargos de (i) Governador do estado do Espírito Santo (de 2015 a 2018); e (ii) Membro do Conselho Consultivo do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) (entre 2018 e 2020). Suas principais experiências profissionais nos últimos cinco anos incluem: (i) Membro do Conselho da RenovaBR, iniciativa de renovação política; (ii) Membro do Conselho do Instituto de Estudos da Saúde; (iii) Membro do Conselho do CEBRI – Centro Brasileiro de Relações Internacionais; e (iv) Membro do Conselho da Unimed Participações (2019 a 2020). Foi também membro do Conselho da EDP Brasil (de 2012 a 2014), e membro do Conselho da Veracel Celulose (de 2013 a 2014).



Rachel de Oliveira Maia

Membro Independente do Conselho de Administração da Vale S.A.

- Membro do Comitê de Sustentabilidade
- Membro do Comitê de Auditoria e Riscos

Habilidades, Conhecimentos e Expertises:

- **Experiência Executiva Relevante**
- **ESG**

Tempo de Vale:

desde 2021 (2 anos)

Conselho de Administração em outras empresas listadas:

- Conselheira Independente do Banco do Brasil S.A.
- Conselheira Independente da CVC Corp.

Principais experiências:

A Sra. Rachel de Oliveira Maia graduou-se em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário FMU em 1996. Possui treinamento de gerenciamento geral na Universidade de Victoria, Canadá (2001), curso de Negociação e Liderança pelo Programa de Educação Executiva em *Harvard Business School* (2014), e MBA pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) (fevereiro de 2018). É membro Independente do Conselho de Administração da Vale S.A. (desde maio de 2021), Membro do Comitê de Sustentabilidade (desde maio de 2021), e Membro do Comitê de Auditoria e Riscos, tendo atuado anteriormente como membro do Comitê de Auditoria (de maio de 2022 a dezembro de 2022). Suas principais experiências profissionais incluem: (i) Fundadora e CEO da RM Consulting, com foco em Sustentabilidade e Lideranças (desde abril de 2018); (ii) membro Independente do Conselho de Administração do Banco do Brasil (desde maio de 2021); (iii) membro independente do Conselho de Administração da CVC Corp (desde março de 2021); (iv) membro do Grupo Mulheres do Brasil (desde 2020); (v) membro do Comitê Econômico e Social do Conselho de Desenvolvimento (desde 2018); (vi) membro independente do Conselho de Administração do Grupo Soma (de dezembro de 2020 a maio de 2022); (vii) conselheira de Diversidade e Inclusão do Carrefour (de novembro de 2020 a novembro de 2021); (viii) consultora administrativa da SumUp (de dezembro de 2020 a dezembro de 2021); (ix) Presidente do Conselho Consultivo da UNICEF (de outubro de 2019 a setembro de 2021); (x) membro do Conselho Geral do Consulado Dinamarquês (de abril de 2014 a novembro de 2020); (xi) membro da Câmara de Comércio Dinamarquesa (de abril de 2014 a novembro de 2020); (xii) CEO da Lacoste S.A. (Brasil), empresa de vestuário de luxo (de outubro de 2018 a setembro de 2020); (xiii) membro do Comitê do Presidente da Câmara Americana de Comércio (Amcham) (de abril de 2016 a outubro de 2019); (xiv) membro do Instituto para o Desenvolvimento do Varejo (de 2016 a 2018); (xv) CEO da Pandora Brasil, setor de joias (de abril de 2010 a abril de 2018); (xvi) membro do Conselho das Américas do *Executive Leadership Group* (ELG) (de janeiro de 2013 a março de 2018). Destaca-se também por ter ocupado o cargo de CFO da Tiffany & Co. Brasil (entre julho de 2002 e outubro de 2009). Fundou, em janeiro de 2018, a organização sem fins lucrativos INSTITUTO CAPACITA-ME, responsável pela capacitação de maiores de 18 anos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, fomentando a educação e empregabilidade destes estudantes e profissionais nas mais diversas comunidades de São Paulo.



Shunji Komai

Candidato a Membro do Conselho de Administração da Vale S.A.

Habilidades, Conhecimentos e Expertises:

Indicação de Acionista:

- **Experiência no Ambiente de Negócios na Ásia**
- **Comercial & Trading**
- **Mineração**
- **Logística de Cadeias Globais**

Mitsui & CO., LTD

Conselho de Administração em outras empresas listadas:

Principais experiências:

O Sr. Shunji graduou-se em Artes - Línguas Estrangeiras pela *Dokkyo University* do Japão (em março de 1994). É Vice-Presidente da Mitsui & Co. Brasil S.A. (desde fevereiro de 2023), e Diretor Sênior – Negócios Vale (desde fevereiro de 2023) da Unidade de Negócios Minerais e Recursos da Mitsui & Co. Ltd. Japão. Foi Membro do Conselho (de 2021 a 2022) da Mitsui & Co. (Ásia), Companhia de Desenvolvimento de Recursos Minerais; Membro do Conselho (de 2020 a 2021) da Vale Moçambique; e Membro Suplente do Conselho (de 2006 a 2012) da Valepar. Suas principais experiências profissionais nos últimos 5 anos incluem: (i) CEO e Presidente (de novembro de 2021 a janeiro de 2023) da Mitsui & Co. (Ásia), Companhia de Desenvolvimento de Recursos Minerais - Cedido a uma empresa de investimentos em Manila, Filipinas, da Divisão de Novos Metais e Alumínio da Mitsui & Co., Ltd.; (ii) Vice Gerente Geral da Divisão de Novos Metais e Alumínio (de julho de 2021 a outubro de 2021) da Mitsui & Co.; (iii) Diretor e Gerente Geral de Governança e Integridade (de setembro de 2020 a junho de 2021) da Vale Moçambique; (iv) Gerente Geral do Departamento Comercial no Brasil da Divisão de Minério de Ferro (de abril de 2012 a agosto de 2020) da Mitsui & Co.; (v) Gerente Geral de Metais Raros e Departamento de Material de Bateria, Divisão de Novos Metais e Alumínio (de 2015 a 2017) da Mitsui & Co..



Vera Marie Inkster

Candidata a Membro do Conselho de Administração da Vale S.A.

Conselho de Administração em outras empresas listadas:

Diretora Independente, Presidente do Comitê de Auditoria e
Membro do Comitê de Remuneração da Lucara *Diamond Corp*

Habilidades, Conhecimentos e Expertises:

- [Experiência Executiva Relevante](#)
- [Relacionamento com Acionistas](#)
- [Gestão de Risco e Segurança](#)
- [Finanças & Portfolio com orientação para Valor e *Accountability* por performance](#)
- [Mineração](#)

Principais experiências:

A Sr^a Marie graduou-se em Administração de Empresas pela St. Francis Xavier University (maio de 1993), e posteriormente, *Chartered Professional Accountant* pelo *Institute of Chartered Accountants of Ontario* (junho de 1998). É Diretora Independente, Presidente do Comitê de Auditoria e Membro do Comitê de Remuneração (desde junho de 2014) da Lucara *Diamond Corp*, produtora independente líder em produção de diamantes de qualidade excepcional da mina Karowe, de propriedade da corporação, em Botswana. Suas principais experiências profissionais nos últimos 5 anos incluem: (i) Presidente do Conselho (de novembro de 2020 a janeiro de 2022) da Associação Internacional do Zinco, onde também foi Diretora (de outubro de 2018 a janeiro de 2022); (ii) Presidente, CEO e Membro do Conselho (de 2018 a 2021) da Lundin *Mining Corp.*, empresa canadense diversificada de mineração de metais básicos, com operações na Argentina, Chile, Brasil, Estados Unidos, Portugal e Suécia, produzindo principalmente cobre, níquel e zinco, onde também ocupou os cargos de CFO (de 2009 a 2018), e Vice-presidente de Finanças (de 2008 a 2009); (iii) Diretora Financeira (de 2009 a 2018) da *Lucara Diamond Corp.*, onde ocupou também o cargo de Vice-presidente de Finanças (de 2008 a 2009), e (iv) Membro do Conselho (de 2014 a 2016) da Associação de Mineração do Canadá. Durante sua passagem pela Lundin *Mining Corp.*, foi nomeada duas vezes *Top Gun CFO* pela consultoria empresarial *Brendan Wood International*, em pesquisa com investidores institucionais medindo a confiança dos acionistas.